

## Safra Mundial de Milho 2018/19 - 2º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 2º levantamento da safra mundial de milho 2018/19, o USDA prevê uma produção global de 1,05 bilhão de toneladas, em linha com o boletim de maio. Em relação à safra anterior, o resultado apresenta um crescimento de 1,7%, consequência de um aumento na área plantada e na produtividade.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo global do cereal segue em expansão. Nesse levantamento o órgão estimou um acréscimo de 2,5% em relação à safra 2017/18, estimado em 1,09 bilhão de toneladas. Desde a safra 1996/97, ou seja, 23 anos, o consumo global aumentou de forma ininterrupta. Já os estoques mundiais recuaram para 154,7 milhões de toneladas, e devem ser 19,7% menores em 2018/19.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais do cereal foram projetadas em 156,0 milhões de toneladas para 2018/19, alta de 3,0% sobre o ano anterior.

### Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	371,0	356,6	-14,3	-3,9%
China	215,9	225,0	9,1	4,2%
<b>Brasil</b>	<b>85,0</b>	<b>96,0</b>	<b>11,0</b>	<b>12,9%</b>
U.E.28	62,1	61,0	-1,1	-1,8%
<i>Demais</i>	<i>300,8</i>	<i>313,8</i>	<i>13,0</i>	<i>4,3%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.034,8</b>	<b>1.052,4</b>	<b>17,6</b>	<b>1,7%</b>

- ❖ A estimativa da produção norte-americana de milho foi mantida em 356,6 milhões de toneladas. Em relação a safra anterior, apresenta queda de 3,9%.
- ❖ Para o Brasil, a estimativa da produção do cereal ficou inalterada em 96 milhões de toneladas para o ciclo 2018/19. O volume apresenta um aumento de 12,9% em relação a 2017/18, reflexo do crescimento esperado em área e produtividade.
- ❖ A safra da China também não teve mudança em relação a maio, estimada em 225,0 milhões de toneladas, volume recorde.

### Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	58,4	53,3	-5,1	-8,7%
<b>Brasil</b>	<b>29,0</b>	<b>31,0</b>	<b>2,0</b>	<b>6,9%</b>
Argentina	25,0	27,0	2,0	8,0%
Ucrânia	19,5	24,0	4,5	23,1%
<i>Demais</i>	<i>19,6</i>	<i>20,7</i>	<i>1,1</i>	<i>5,6%</i>
<b>Mundo</b>	<b>151,5</b>	<b>156,0</b>	<b>4,5</b>	<b>3,0%</b>

- ❖ Neste segundo levantamento para a safra 2018/19, o USDA indica uma queda de 8,7% nos embarques do cereal norte-americano em relação à safra 2017/18, totalizando 53,3 milhões de toneladas.
- ❖ As exportações brasileiras (31,0 milhões de toneladas) devem ser 6,9% maior do que na safra anterior. Para a Argentina (27,0 milhões de toneladas), o órgão projeta aumento de 8,0% nessa mesma base de comparação. A Ucrânia, com uma taxa estimada de 23% de incremento nos embarques na comparação anual, deve chegar à 24,0 milhões de toneladas ao final de 2018/19.

### Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	318,5	317,9	-0,6	-0,2%
China	241,0	249,0	8,0	3,3%
U.E.28	76,0	77,5	1,5	2,0%
<b>Brasil</b>	<b>62,0</b>	<b>65,5</b>	<b>3,5</b>	<b>5,6%</b>
<i>Demais</i>	<i>366,7</i>	<i>380,5</i>	<i>13,8</i>	<i>3,8%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.064,3</b>	<b>1.090,4</b>	<b>26,2</b>	<b>2,5%</b>

- ❖ Em linha com o boletim anterior, o consumo mundial de milho foi estimado em 1,09 bilhão de toneladas. Com exceção dos EUA, os demais grandes players apresentaram crescimento da demanda para 2018/19. Entretanto, os norte-americanos seguem como os principais consumidores de milho do mundo.
- ❖ Para a China, segundo maior mercado consumidor do cereal, as estimativas apontam para uma demanda recorde de 249,0 milhões de toneladas. O Brasil também deve registrar volume recorde em 2018/19, atingindo 65,5 milhões de toneladas.

### Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	79,6	60,5	-19,1	-23,9%
EUA	53,4	40,1	-13,3	-25,0%
<b>Brasil</b>	<b>8,5</b>	<b>8,7</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3%</b>
U.E.28	8,1	6,1	-2,0	-24,6%
<i>Demais</i>	<i>43,1</i>	<i>39,3</i>	<i>-3,8</i>	<i>-8,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>192,7</b>	<b>154,7</b>	<b>-38,0</b>	<b>-19,7%</b>

- ❖ Com exceção ao Brasil (8,7 milhões de toneladas), que apresentou elevação de 2,3% em seus estoques, todos os demais grandes mercados registraram queda nesse segundo levantamento em comparação com a safra anterior.
- ❖ Estima-se queda robusta nos estoques chineses, europeus e americanos. Na China espera-se que os estoques recuem 23,9% frente a safra 2017/18, totalizando 60,5 milhões de toneladas.
- ❖ Nos EUA, a expectativa de queda de 25% é reflexo do aumento estimado do uso do milho para etanol.